

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL

Uma experiência *artsci* em fórum neurocientífico

MAIRA M. FRÓES

Mestre em Ciências Biológicas (Biofísica) e Doutora em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Vem diversificando, desde 2007 sua atuação acadêmica, voltando-se para a interface Arte/Ciência, em bases neuroexperimental e epistemológica. Em sua atuação multidisciplinar compõe o Conselho Diretor do Programa Avançado de Neurociências, da UFRJ, é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia da UFRJ, pesquisador-associado do PACC UFRJ e pesquisador-membro do Espaço Alexandria (Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa PR-2 e Colégio Brasileiro de Altos Estudos, UFRJ).

Resumo: O artigo sintetiza a experiência do grupo multidisciplinar "Anatomia das Paixões" (Maira Fróes e colaboradores) na concepção, coordenação e realização de evento satélite ARTSCI intitulado MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL, em setembro de 2010, durante o XXXIV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento. A autora faz a análise crítica das atividades expositivas, performáticas, palestras, cursos, fórum e interferências artísticas que compuseram o satélite, ao mesmo tempo em que conclui sobre a participação e o impacto percebido da parte do público (geral + acadêmico). Considerações sobre o sujeito por trás do cientista e, correspondentemente, sua possível significância neuropistemológica também pontuam o texto.

Palavras-chave *artsci*, neuroestética, epistemologia experimental, neurociências da cognição, ciência contemporânea, transdisciplinar.

MORE THAN REASON IN BEAUTY: A SENSITIVE SCIENCE

An *artsci* experience in a neuroscientific forum

Abstract: The paper synthesizes the experience of the multidisciplinary team "Anatomia das Paixões" (Maira Fróes and co-workers) in conceiving, coordinating and performing the Satellite ArtSci Event entitled MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL, on September 2010, during the XXXIVth Annual Meeting of the Brazilian Society of Neurosciences and Behavior. The author develops a critical analysis of the expositive and performatic activities, lectures, courses, forum and artpieces comprising the satellite, while concluding about the participation and detectable impact on the general and academic public. Considerations concerning the subject behind the scientist and its corresponding possible neuroepistemological significance also punctuate the manuscript.

Keywords: *artsci*, neuroaesthetics, experimental epistemology, cognitive neurosciences, contemporary science, transdisciplinary.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Do pensamento (preâmbulo da criação, em arte e em ciência)

Criações intelectuais humanas, de muitas formas, todas se esforçam em explicitar o significado dos mundos criacionais internos e individuais na forma de experiências de transmissão e compartilhamento, na forma de conhecimento. Pode-se assim dizer do trânsito subjetivo das artes, ou do objetivo, lógico-experimental da ciência, ou ainda lógico-elucubrativo da filosofia.

É a ciência, tradutora de experiências objetivas, a grande gregária, pois que ocupa o poderoso lugar do saber consensual, demonstrável, crível, ainda que sabidamente transitório em seu apriorístico caráter de refutabilidade. Este invulgar e sofisticado campo de credibilidade tenta encerrar, ativamente, no entanto, os segredos de sua inegável sutileza, esquecendo-se que, justa- e precisamente, é a leveza, por definição, insustentável, irreprimível. A ciência, ou melhor, o cientista, tende a permanecer ao largo de qualquer manifestação de trânsito subjetivo, pois teme expor, de sua criação, aquilo que a poderia classificar, na escola científica tradicional, como pessoal, porquanto frágil, vulnerável, volúvel, não consensual.

No entanto, trazer à consciência o trânsito subjetivo em ciência pode ser mais do que simplesmente revelador da condição humana por sobre suas metáforas lógico-criativas. Ao desnudar as estratégias cognitivas da criação no âmbito da lógica, seja experimental ou teórico-investigativa, é mais que provável que coloquemos em cheque a elegibilidade de regras da escola científica que defendem o sufocamento ativo das apreciações de ordem estético-emocional. É possível que venhamos a reconhecer, na criação categorizada como



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

científica, ruídos pré-simbólicos de valores inerentes à criação classificada como arte. E que os entendamos na raiz de todo e qualquer processo criativo¹.

Esta é uma hipótese de grande complexidade, e que começa a ser investigada experimentalmente, em suas bases conceituais, pelo grupo Anatomia das Paixões, através da análise de ganho cognitivo por voluntários estudantes de graduação em situações em que a ciência é apresentada através de metaobjetos² de forte evocação artística (Ribeiro & Cols. 2010).

Numa estratégia de ensaio amplo, inspiracional, porém não controlável dentro do método científico, pois incomodamente restrito à questionável análise qualitativa/testemunhal, levamos aos sujeitos cientistas, desta vez oriundos das mais diversas camadas acadêmicas e especializações, nossa provocação básica, qual seja a apresentação da ciência encharcada em arte, sob a forma de um evento satélite composto por 14 atividades desenvolvidas em meio à reunião de caráter científico tradicional, tal seja o maior congresso brasileiro de neurociências. Além de nos abrir caminhos para o conhecimento de diferentes tendências de pensamento, em diferentes escolas do conhecimento, dentro do possível para o recorte de palestrantes/participantes selecionados para nosso evento, pudemos nos arriscar à análise do impacto desta proposta, de sua acolhida em ambiência acadêmica convencional. Cabe realçar que, dentre as ciências da vida, as neurociências destacam-se por um forte viés multidisciplinar, dada a complexidade de temas que se estendem, por exemplo, da análise genético-molecular envolvida na ontogênese do sistema nervoso à inteligência artificial, num amplo espectro de

¹ Aproximações desta proposta podem ser encontradas em autores contemporâneos como Antonio DAMAZIO, Amir ACZEL e André MARTINS, citados adiante.

² NOTA objeto de unificação intelectual, dotado de evocadores lógicos, estético e afetivos, abrindo-se, por conseguinte, à apreciação multimodal.



LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

combinações que se aplicam a cursos investigativos complexos, pois no âmbito do binômio corpo-mente. Esta pluralidade de visões, as premissas de multidisciplinaridade da pesquisa em neurociência, seguramente concorrem por justificar o espaço aberto para a experiência deste satélite.

Da concepção (*artsci* em fórum científico)

Decidimos promover, através do evento satélite, interferências passivas e ativas na ambiência do evento principal. O termo "interferências", extraído do jargão das artes, reflete a ruptura de ordem, da dimensão física à conceitual, que uma proposta *artsci* conforme concebida neste evento promoveria sobre a formalística de um congresso científico. Segue, portanto, na forma de relato comentado.

O grupo Anatomia das Paixões assinou a concepção, produção e realização do Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL (<http://anatomiadaspaixo.es.blogspot.com/>), durante o XXXIV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento. Neste ArtSci 2010, pretendemos, em bases acadêmicas, fomentar junto aos pesquisadores em neurociências a discussão armada sobre o possível e desejável impacto da integração das artes à esfera de observação, problematização e experimentação neurocientífica contemporânea. Para tanto, uma seleção cuidadosa de fórum e palestras que se complementaram conceitualmente. Através de mostra-instalação e cineclubes, o evento também se abriu para o público geral, agregando à costura multidisciplinar proposta o caráter de divulgação científica e cultural. Por fim, como intervenções de caráter audiovisual e performático, apresentamos peças lógico-estéticas em corredores e *halls* do hotel, forçando, desta forma, a abertura de um campo de observação das atitudes dos congressistas para com nossos provocadores multimodais.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Da chamada (um programa incomum)

Na perspectiva do público, pôde-se prever a surpresa disparada pelos próprios títulos das atividades, listados em seu conjunto, a seguir:

Evento Satélite:

MAIS QUE A RAZÃO DO BELO UMA CIÊNCIA SENSÍVEL

Palestras:

Anatomia das Paixões: a arte, a ciência e o sujeito (Maira Fróes)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-5/>

ARTSCI na computação: de volta aos primórdios (Daniel Cukier)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-6/>

The WAKING project: an introduction (Philippa Gander/Sam Trubridge)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-7/>

BRAINSCAPES: neurociência, epilepsias e arte (Norberto Garcia-Cairasco)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-8/>

WAKING: sleep science and performance in dialogue (Philippa Gander/Sam Trubridge)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-9/>

O sensível, o inteligível, a arte e a ciência (João-Francisco Duarte Jr.)



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-10/>

Leonardo da Vinci, um neurocientista (Eduardo Kickhofel)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-11/>

A ciência do impossível no possível artístico (Walmor Corrêa)

<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-12/>

O título, que representa a chamada para o evento satélite, já nos impõe a consideração incomum de uma razão na beleza, no belo, uma ordem lógica rechaçada pela maior parte das escolas artísticas, e uma preocupação supérflua, beirando o improvável, em ciência. E resolve-se como o preâmbulo de uma vivência da ciência no plano do sensível humano. Imagino que não poucos de nossos acadêmicos tenham se sentido provocados pela chamada primeira, seja no sentido da curiosidade, seja no sentido do repúdio pela impertinência adiantada do tema e/ou de sua linguagem.

Ao deparar-se com os títulos/chamadas para as palestras, temos o espectador diante de uma ciência da computação tratada em sua origem no conceito de arte ("ARTSCI na computação: de volta aos primórdios"), o papel do sensível artístico na ciência ("O sensível, o inteligível, a arte e a ciência", "A ciência do impossível no possível artístico"), o mais demarcado ciclo comportamental humano, qual seja o sono/acordar, pressentido em sua ambigüidade realidade/sonho ("The WAKING project: an introduction", " WAKING: sleep science and performance in dialogue"), a referência à mente enquanto criadora de paisagens ("BRAINSCAPES: neurociência, epilepsias e arte"), culminando com a promessa de análise contemporânea de um gênio renascentista ("Leonardo da Vinci, um



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

neurocientista") e a problematização do sujeito da ciência ("Anatomia das Paixões: a arte, a ciência e o sujeito").

Além disso, completando o conjunto de atividades do evento, uma peça performática (<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/artsci-satelite-sbnec-caxambu-2010-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel/>) apresentada pela dupla de convidados neozelandeses, Philippa Gander (*sci* - sleep/wake research) e Sam Trubridge (*art* - spatial design), que acumularam os papéis também de expositores e palestrantes, peças audiovisuais nos corredores, *foyer* principal e outras áreas comuns do congresso, como a piscina e os paredões das edificações que concentram os quartos dos hóspedes, e duas exposições científico-artísticas permanentes, abertas ao longo dos 4 dias de evento (<http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-2/> e <http://blog.sbnec.org.br/2010/08/sbnec-%e2%80%93-caxambu-2010-artsci-satelite-mais-que-a-razao-do-belo-uma-ciencia-sensivel-13/>). A comunicação em arte chamava a atenção para uma proposta absolutamente destacada do formato painéis convencional nas reuniões científicas. Em se tratando de obras de pesquisa artística e científica, a peça performática e as duas exposições carregavam, conceitualmente, o duplo caráter, submetendo-se à fruição puramente artística, num extremo, ou a tratamento lógico-analítico, no outro, num contínuo de possibilidades de imersão intelectual lógico-estético-afetiva entre os dois extremos.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Do ruído (da arte em ciência)

Refiro-me a ruído, ruído dos bastidores, do que se esconde por trás das cortinas. Este é o diagnóstico metafórico geral que me atrevo a fazer do que teria representado para os acadêmicos a experiência deste satélite *artsci*, a partir de minha própria observação, corroborada, de forma independente, por outros colegas envolvidos como co-partícipes deste evento experimental.

Tendo como perspectiva as palestras e o fórum, diria que o nível de aprofundamento atingido sobre as questões debatidas *in locu* foi visivelmente maior quando considerados os acadêmicos artistas, e aqueles que apresentavam duplo perfil (científico e artístico), ambos uma pequena fração de inscritos no evento principal, porém maioria na audiência das palestras *artsci*. Esta predominância previsível de espectadores ligados de alguma forma à arte, ainda que cientistas, em nossas sessões *artsci*, especula-se decorra de uma maior identificação destes com o trânsito subjetivo e estético das questões interfaciais tratadas em nosso cardápio *artsci*, comparativamente ao esperado do público que se serve exclusivamente do universo científico tradicional.

Quanto às peças performática e audiovisuais em ambientes de circulação pública, na sede do congresso principal, registramos uma maior, porém ainda insatisfatória visibilidade do material apresentado no que possa ser concluído pela observação do comportamento dos congressistas. A peça foi concebida e apresentada pela dupla de pesquisadores estrangeiros, Sam e Philippa. Intitulada *Sleepless III: transgressions* (Fig. 1). Nesta atividade os dois estados de consciência, sono e vigília, são aproximados na medida em que o artista performático (Sam Trubridge) dorme e a neurocientista do sono (Philippa Gander) executa música de entoar hipnótico, com os olhos vendados, enquanto a atividade elétrica cortical de Sam é registrada por aparelho eletroencefalógrafo (ou polisomnógrafo) e exposta por



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

projeção no ambiente da peça. A *performance* foi executada no saguão principal do hotel que sediou o congresso e o satélite *artsci*.



Fig. 1 *Sleepless III: Transgressions*, conforme interpretada por Sam Trubridge e Philippa Gander, no foyer do Hotel Glória – Caxambu MG, durante as aberturas do evento satélite artsci MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL e do XXXIV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento. (Fotografia Rodrigo Méxas. participação Prof. Sidarta Ribeiro IINN)

A mesma (talvez aparente) resposta tímida por parte dos espectadores foi registrada quando das apresentações das peças audiovisuais por parte do grupo Anatomia das Paixões. Estas peças foram concebidas de maneira a garantir forte impacto em linguagens visual, poética e musical. Foram executadas nas ambiências de circulação e entretenimento do congresso, *by the way*. A sugestão a partir das observações com as peças performática e audiovisual é de que a ambiência aberta nestas propostas tenha desfavorecido o desenvolvimento de um foco atencional por parte dos espectadores congressistas, para o qual a demanda sobre as qualidades da estimulação estética provavelmente estaria acima daquela registrada em ambientes já previamente voltados ao entretenimento e/ou à contemplação de arte (Fig. 2).



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



Fig. 2 Execução de peça audiovisual "Uma Ciência Sensível" no foyer do congresso (vide texto). Fotografia Rodrigo Méxas.

Quanto à reação dos congressistas na ambiência expositiva da mostra-instalação intitulada UMA CIÊNCIA SENSÍVEL (grupo Anatomia das Paixões), concluímos por uma resposta atencional expressa bem diversa dos padrões relatados acima. As instalações expositivas do grupo, na forma de esculturas e imagens de acervo usadas em nossos módulos didático-experimentais, representaram um convite poético através dos portais das nossas paixões, nossos sentidos biológicos. Peças anatômicas *post-mortem* foram contextualizadas em uma anatomia funcional que embutiu intenso valor de arte, elegendo uma apreciação cognitiva complexa, preditivamente multimodal (vide video <http://www.youtube.com/watch?v=pgzJZ93nIwQ>) (Fig. 3). Focada na audição humana, a mostra convidou o espectador a uma análise autoscópica peculiar de nossas bases de construção perceptual, em campos que se estenderam da forma anatômica à estética e à lógica. Acredito pela própria qualidade de imersão do ambiente expositivo, o público congressista manifestou um despertar para a temática de costura conceitual trabalhada na exposição e pela qualidade estético-científica da proposta, anulando o distanciamento registrado nas demais experiências. Alguns colegas chegaram a relatar o arrebatamento emocional-afetivo em suas próprias perspectivas.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



Fig. 3 Peças esculturais em um dos módulos expositivos que compôs a expo *Uma Ciência Sensível*, criação do grupo *Anatomia das Paixões* (<http://anatomiadaspaixo.es.blogspot.com/>). Mais em <http://www.youtube.com/watch?v=pgzJZ93nIwQ>. Fotografia Rodrigo Méxas, esculturas Nivaldo Rodrigues Carneiro, Fernando de La Rocque, entre outros.

Neste relato experimental, a associação da arte à ciência revelou-se capaz de promover, no sujeito de ciência, um trânsito perceptual comportamental que foi da aparente invisibilidade ao arrebatamento multimodal (lógico-estético-afetivo), na dependência circunstancial do grau de imersão do sujeito espectador através dos evocadores complexos desta associação. A tentativa de arrebatamento multimodal expresso dentro de um viés cognitivo-analítico, caracterizado pelas palestras e debates, ou de arrebatamento estético através da interferência nos bastidores do congresso principal revelou-nos que a combinação arte e ciência dentro do entrelace complexo proposto em nosso satélite parece impactar mais como ruído perceptual do que sinal. Com isso, entenda-se a arte que prossegue identificada como arte, e a ciência, como ciência. A condição de ruído poderia justificar-se, em níveis psicocognitivos, pela ausência de trânsito estético explícito ou de trânsito lógico consciente, na perspectiva do sujeito espectador, quer seja este um sujeito da ciência ou das artes, respectivamente. No entanto, o ruído torna-se sinal em ambiência imersiva, conforme pudemos derivar dos relatos de nossos espectadores; a arte parece



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

desaparecer como fruição pura, entrando em seu lugar uma apreciação multimodal. Acreditamos esteja no trânsito estético o disparador e catalisador de processos criativos em ciência, e esperamos confirmar esta hipótese em frentes investigativas experimentais conduzidas atualmente por meu grupo (vide Pamela R. RIBEIRO e colaboradores, 2010).

Esta experiência inédita revela o hiato e a urgência da reflexão argumentada sobre o lugar de interesse da fruição estético-emocional na criação humana de natureza científica, por nós defendido.

Referências:

- ACZEL, Amir D. *O caderno secreto de Descartes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- DAMÁZIO, Antonio. *Em busca de Spinoza: prazer e dor na ciência dos sentimentos*. São Paulo: Editora Schwarcz, 2004.
- FRÓES, Maira M. “Uma Ciência Sensível”. In: *Revista Scientific American Brasil Mente e Cérebro*. v.199, agosto, 2009. pp.56 - 61.
- FRÓES, Maira M. “Um novo observador (para uma nova ciência)”. In: *Polemica* (Online). v. 8, no. 3, julho-setembro, 2009. [http://www.polemica.uerj.br/8\(3\)/cimagem/p8\(3\)_1.htm](http://www.polemica.uerj.br/8(3)/cimagem/p8(3)_1.htm)
- FRÓES, Maira M. “Entre a arte e a ciência”. In: *Aisthe* (Online) v.4, 2009. <http://www.ifcs.ufrj.br/~aisthe/vol%20III/MAIRA.pdf>
- FRÓES, Maira M. “Sinopse das atividades do Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL”, 8-11 de setembro de 2010, Hotel Glória, Caxambu MG. http://www.sbnec.org.br/congresso2010/pdf/SBNeC_FROES2010.pdf
- MARTINS, André (org). *O mais potente dos afetos: Spinoza e Nietzsche*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- RIBEIRO, Pamela R., BADO, Patrícia, MOLL-NETO, Jorge, HEDIN-PEREIRA, Cecilia, FRÓES, Maira M. “Estimulação perceptual complexa aplicada ao ensino da anatomia funcional do sistema auditivo humano: a ciência, a arte e o sujeito”. In: *Anais do XXXIV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento*, 8 a 11 de setembro de 2010, Hotel Glória, Caxambu - MG.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Outras:

CUKIER, Daniel. “ARTSCI na computação: de volta aos primórdios”. *Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010.

<http://www.youtube.com/watch?v=wiuWCECPikg&feature=related> (partes 1 a 6)

CUKIER, Daniel “ARTSCI: um encontro da arte com a ciência”. *Agile and Art (blog)*, 2010.

<http://www.agileandart.com/2010/09/18/artsci-um-encontro-da-arte-com-a-ciencia/>

<http://www.youtube.com/watch?v=-fqJklIepQ>

DUARTE Jr., João Francisco. “O sensível, o inteligível, a arte e a ciência”. *Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010.

<http://www.youtube.com/watch?v=tTupSwBRR8&feature=related> (vide partes 1 a 4)

FRÓES, Maira M. “Expo Uma Ciência Sensível”. *Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010. <http://www.youtube.com/watch?v=pgzJZ93nIwQ>

FRÓES, Maira M. “Anatomia das Paixões: a arte, a ciência e o sujeito”. *Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010.

<http://www.youtube.com/watch?v=XZBInm6DtSg> (vide partes 1 a 4)

GANDER, Philippa e TRUBRIDGE, Sam. “THE WAKING PROJECT: an introduction” *Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010.

<http://www.youtube.com/watch?v=x3sHt-RD1uE&feature=related>

GANDER, Philippa e TRUBRIDGE, Sam. “WAKING: sleep science and performance in dialogue”. *FORUM Evento Satélite MAIS QUE A RAZÃO DO BELO: UMA CIÊNCIA SENSÍVEL*, 2010.

<http://www.youtube.com/watch?v=VOGFjBN79ic&feature=related> (vide partes 1 a 3)

<http://anatomiadaspaixo.es.blogspot.com/>



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br